

Apresentação da Edição Especial - VII Encontro Discente do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pelotas (PPGH/UFPel)

Prezados(as) leitores(as), autores(as), editores(as) e demais colaboradores da *Revista Discente Ofícios de Clio*, é com grande satisfação que apresentamos esta edição especial, composta a partir dos trabalhos apresentados no VII Encontro Discente do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pelotas (PPGH/UFPel). O evento ocorreu durante os dias 5, 6 e 7 do mês de novembro de 2025, sediado no Centro de Ciências Humanas e Sociais da UFPel, e reuniu discentes, pesquisadores, professores, ouvintes e comunicadores de diferentes localidades. Com doze simpósios temáticos (sete presenciais, cinco *online*), a presente edição constitui um panorama da produção historiográfica do PPGH/UFPel, programa que em seus dezessete anos de existência tem contribuído com a pesquisa e com a formação qualificada de pesquisadores no sul do Brasil.

Reafirmando o compromisso da revista com a construção ética, plural e colaborativa do conhecimento histórico, esta edição reúne pesquisas desenvolvidas por discentes de diferentes níveis de formação e de variadas instituições, contemplando múltiplas temporalidades, abordagens teóricas e objetos de análise. Mais do que um espaço de divulgação, buscamos, por intermédio dos trabalhos publicados, evidenciar a vitalidade da produção historiográfica contemporânea, marcada pela diversidade temática, pela ampliação de objetos de análise, assim como a constante problematização das categorias, fontes e sujeitos históricos. Os trabalhos aqui reunidos tencionam não apenas a multiplicidade de abordagens e de temporalidades, mas também a centralidade de questões que atravessam a historiografia, como as relações de poder, as disputas em torno da memória, os processos de exclusão e de resistência, bem como as diferentes formas de produção e circulação de discursos sobre o passado.

O volume contém trinta e sete artigos, resultantes de trabalhos apresentados nos muitos simpósios temáticos do evento. Pela diversidade de assuntos, abordagens e perspectivas, a Equipe Organizadora do VII Encontro Discente optou por organizá-los em sete eixos temáticos, os quais agregam artigos que, por afinidades teórico-metodológicas ou temáticas, possuem contribuições semelhantes. Embora sejam diferentes entre si, os trabalhos agrupados em cada um dos eixos apresentam um significativo quadro da produção acadêmica em suas respectivas áreas de discussão.

Abrindo o volume, a seção *Escravidão, pós-abolição e a liberdade no Brasil escravista* reúne trabalhos que investigam, sob diferentes perspectivas, as dinâmicas do sistema escravista e seus desdobramentos no período anterior à abolição. Os artigos exploram as formas de organização social, estratégias de dominação e as experiências vividas por sujeitos escravizados, livres e libertos, evidenciando as tensões entre coerção e agência. Ao abordar temas como a segregação socioespacial, as relações de compadrio e disputas entre elites locais, os trabalhos contribuem para uma compreensão mais complexa das engrenagens do sistema escravista. Destaca-se, ainda, a atenção às experiências de maternidades vivenciadas por mulheres escravizadas, marcadas por situações de violência, precarização da vida materno-infantil, por intermédio de vendas, e o infanticídio. Ao lado disso, a análise das inserções raciais no pós-abolição, inclusive em espaços como o esporte, amplia o debate para além da formalização da liberdade, evidenciando permanências e reconfigurações das desigualdades raciais.

Na seção *Estudos sobre imprensa, política e poder*, a imprensa é mobilizada como fonte privilegiada para a compreensão das disputas políticas, das representações sociais e das práticas de poder. Os artigos demonstram como os periódicos não apenas registram acontecimentos, mas atuam também como agentes ativos na construção de narrativas, na legitimação de projetos políticos e na produção de identidades sociais. Ao tratar de temas como a atuação de primeiras-damas, as disputas eleitorais, os conflitos urbanos, as transformações no mundo do trabalho e as narrativas de violência, os trabalhos enfatizam a centralidade da imprensa na mediação entre diferentes grupos sociais e na conformação do espaço público. Assim, os textos trabalham com diferentes períodos, oferecendo uma visão ampla sobre os usos da imprensa como fonte e os muitos problemas de pesquisa que podem ser explorados a partir dela.

A seção *Imagens, cultura e representações* indica o crescente interesse da historiografia e de pesquisadores(as) pelas linguagens visuais e por produções culturais como fontes fundamentais para a análise histórica. Os artigos reunidos exploram desde produções audiovisuais contemporâneas até manifestações culturais e artísticas de diferentes períodos, abordando questões como a construção de imaginários, os usos políticos do passado e disputas em torno da memória. Ao analisar questões como as identidades nacionais em formação, as expressões artísticas durante períodos ditatoriais, a fotografia como forma de compreensão do lugar da mulher em situações de conflito bélico, o orientalismo no balé ou a elaboração narrativa e visual das bruxas no *anime*, as pesquisas apresentadas constituem

exemplos da potencialidade da intersecção entre história, iconografia, literatura e mídias, bem como das muitas abordagens metodológicas que o estudo da cultura, da arte e da iconografia apresentam ao historiador.

Em *Estado, crime e poder*, os artigos articulam reflexões sobre instituições, violência e regimes políticos, destacando as múltiplas formas de exercício e contestação de poder. A seção reúne desde análises historiográficas sobre a ditadura e seus desdobramentos em contextos locais, até estudos sobre organizações criminosas e suas dinâmicas de atuação. Ao considerar tanto as estruturas institucionais quanto as experiências vividas por sujeitos às margens, os trabalhos contribuem para a compreensão das relações complexas entre Estado, sociedade e violência. Além disso, apresentam uma variedade de fontes e de abordagens com que se pode investigar o tema do Estado e suas relações com a sociedade.

A seção *Saúde, meio ambiente e sociedade* propõe diálogos entre História, saúde, meio ambiente e questões sociais. Discursos médicos, debates sobre pandemia e circulação de patógenos, a relação entre o ser humano e o meio ambiente: temáticas que adquirem forte importância na contemporaneidade, especialmente à luz do contexto recente de mudanças climáticas, crise pandêmica e tensões sociais em torno dos ecossistemas transformados pelas sociedades humanas. Os artigos historicizam essas questões, nas quais os seus trabalhos evidenciam como as práticas, os discursos e políticas públicas são construídos ao longo do tempo, atravessados por relações de poder, saberes científicos e interesses econômicos.

Já a seção *Gênero e trajetórias em diferentes perspectivas* reúne pesquisas que dialogam com os estudos de gênero, destacando experiências e trajetórias individuais em distintos contextos históricos. Os artigos abordam temáticas como trabalho, maternidade, educação, teoria feminista, religiosidade e institucionalização, evidenciando como as categorias de gênero são historicamente construídas e constantemente disputadas. Com o vigor teórico-metodológico dos estudos de gênero, as pesquisas trazem debates relativos à imposição do gênero na colonização, às relações de mulheres grávidas no mundo do trabalho e as suas lutas trabalhistas através do campo judicial, as expectativas oitocentistas em torno da maternidade e do casamento, as relações entre mulheres e a história cultural do crime e, também, a relação entre maternidade e morte na sociedade medieval. Ao trazerem à tona sujeitos frequentemente marginalizados nas narrativas tradicionais, a seção contribui para o aprofundamento das discussões sobre desigualdades, as estratégias de negociação e a resistência promovida por mulheres.

Por fim, a seção *Educação e Ensino de História* destaca a importância do ensino como espaço fundamental de produção e circulação do conhecimento crítico e histórico. Os trabalhos apresentados propõem reflexões teóricas e práticas sobre o ensino de História, abordando temas como ditadura, censura, bruxaria e relações étnico-raciais. Ao enfatizar aspectos metodológicos, recursos didáticos e perspectivas críticas, a seção reforça o papel do ensino na formação de sujeitos capazes de interpretar o passado de maneira reflexiva e comprometida com a transformação social.

As perspectivas acima apresentadas, por sua diversidade, constituem um panorama vasto da produção historiográfica do Sul e de outros lugares do país. Os(as) autores(as) e pesquisadores(as) que apresentaram seus trabalhos no VII Encontro Discente do PPGH/UFPel manejaram fontes históricas, abordagens teórico-metodológicas e objetos de análise inovadores e clássicos. Assim, esperamos que os(as) leitores(as) apreciem as análises e as pesquisas que se seguem e que possam se inspirar nelas para produzir novas reflexões. Desejamos a todas e todos uma boa leitura!

Atenciosamente,

Equipe Organizadora do VII Encontro Discente do PPGH/UFPel

Alexia Francis Peter Demari

Beatriz Barbosa Bender

Darcylene Pereira Domingues

Douglas Reisdorfer

Gabriel Gonçalves Ribeiro

Leonardo Silva Amaral

Marina Ribeiro Cardoso

Nubia Sotini dos Santos

Patrícia Schneid Altenburg